

ALIMENTOS PROTEÍCOS

Pesquisador(es): GRIEBLER, Thalyta Steckling; LUIZ, Rafaela Rosa, CARMO, Paulo Gonzatto; GOMES, Fábio José.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O impacto econômico oriundo da produção animal, principalmente na utilização de ruminantes para produção de carne e leite, foi expressivo. Para fortalecer a produção animal foram melhorados alguns pontos chave. O primeiro é a melhoria genética dos animais, obtida por seleção e acasalamento, o qual gera ganho fixo que não será perdido nas próximas gerações. O ambiente também sofreu melhoria nos aspectos sanitários e térmicos, com a utilização de animais adequados às condições ambientais específicas. O último fator a considerar é a nutrição dos animais, que embora os nutrientes pouco tenham evoluído, o entendimento das exigências do animais é de suma importância, pois torna possível a formulação de dietas precisas. Os alimentos proteicos de origem animal possuem maior valor energético quando comparados com os de origem vegetal. As proteínas energéticas que mais tem ênfase nas dietas animais são farelo de algodão, farelo de soja, farelo de amendoim, farelo de girassol, farelo de canola, também é encontrado caroço de algodão, farinha de peixe, carne e ossos. As funções das proteínas vão desde a formação estrutural de tecidos e órgãos, fonte energética, precursor do metabolismo até a homeostasia do organismo. Possuindo assim várias vantagens na utilização de alimentos proteicos na dieta dos animais, algumas desvantagens, no entanto, é o cuidado com o armazenamento, pois estes alimentos, geralmente, contém elevados teores de gorduras, por isso podem oxidar. É importante salientar que a utilização de alimentos de origem animal pode ser proibida para algumas espécies.

Palavras-chave: Animal. Fibra. Nutrição.

E-mails: thaly_sg@hotmail.com, rafaelarosaluiz@gmail.com.

